

Saninho Silva - A Sanga e o Guri

tom:
Intro: A D7M E7

A7M D7M
Um Guri costeando a sanga, brincava de recorrida
E7 A E7
Um cusco matando a sede, parceiro de tida lida
A7M D7M
São memórias de um passado, que ficaram na lembrança
E7 A
E quem cresceu nesta vida, por estes campos da estância

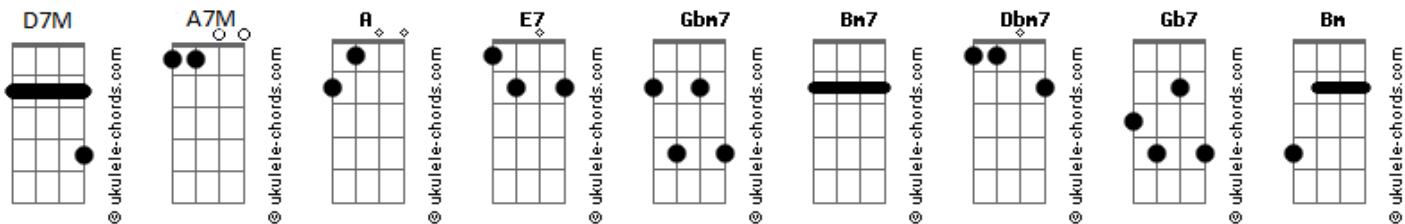
Gbm7 Bm7
Sangrava a taipa do açude, com cisma de recorrida
E7 A
Pra silenciar mais adiante, no remanso da figueira
Gbm7 Bm7
Morada dos lambaris, quarador das lavadeiras
E7 A E7
Onde lavava o vestido, a prenda linda faceira

A7M
O guri que se escondia
Bm7
Só de curioso e arteiro
E7
Olhava o banho da prima
A E7 A E7
Pelas tardes de Janeiro

A7M
Por ser guri não sabia
Bm7
Do mundo além da porteira
E7
E a tal de felicidade
A E7 A
Não dura pra vida inteira

(Bm7 E7 Dbm7 Gb7)
(Bm7 E7 A)
E sanga seguiu o se rumo

Acordes



Cortando campos serenos
Lavando anseios e maguas
Regando um sonho pequeno
Cruzou o potreiro do fundo
Na sombra dos tarumã
Pra se engrandar na invernada
Na aguada dos tarrã

A7M D7M
Entrou na boca no mato, entre pitangas e arueiras
E7 A E7
Carregou nas correntezas, as flores das corteticeiras
A7M D7M
Buscando o próprio destino, tentando encontrar o riu
E7 A
Procurando outro caminho, um dia o guri partiu

Gbm7 Bm
Hoje voltei velha sanga, pra encontrar tudo mudado
E7 A
Possas de águas barrentas, pesoteadas pelo gado
Gbm7 Bm
Somente o velho biguá, ficou velando incistente
E7 A E7
Tentando um peixe perdido, na espera de alguma enchente

A7M
Pra onde foram os jundias
Bm7
Traíras e Lambaris
E7
Nenhum Martim pescador
A E7 A E7
No galho de um sarandir

A7M
E as águas que correm em mim
Bm7
Por entre rugas do rostos
E7
São sangas de tempo e vida
A E7 A E7
De maguas dor e desgostos